



## SEEB-CGMS participa do Dia Nacional de Luta

ASSESSORIA DE IMPRENSA/FETEMS



BB

**Sindicato ganha indenizações para Assistentes de Conformidade**

Página 02

SAÚDE CAIXA

Diretores participam de reunião do Comitê de Credenciamento

Página 06

ENTREVISTA

**Biombos em bancos são fundamentais para a segurança**

Página 08

BANCO DO BRASIL

Plano de Saúde: Participantes da CASSI poderão usar CASSEMS

Página 06



## VITÓRIA

# Sindicato ganha no TST ação coletiva para Assistentes de Conformidade do B. do Brasil

ANDRÉIA CERCARIOLI



A diretoria do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, entregou no dia 11 de julho, três cheques referente as indenizações aos Assistentes de Conformidade do Banco do Brasil, da ação coletiva referente a jornada de trabalho, no Tribunal Superior do Trabalho, através do departamento jurídico.

Para a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres “é importante lutarmos pelos nossos direitos. É uma

satisfação ver o trabalhador ter seu direito reconhecido. Isso indica que estamos no caminho certo, mesmo que a luta seja difícil, apesar da ação ser de 2007, como as outras que estão ainda tramitando, conseguimos ser vitoriosos.” São beneficiados os bancários do BB que exerceram a função de Assistente de Conformidade na base de Campo Grande-MS.

Na ação coletiva se questionou o pagamento da 7ª e 8ª horas, tendo sustentado

o sindicato que os referidos cargos não poderiam ser considerados como de confiança, com poderes de chefia, fiscalização ou coordenação. Em primeira instância o Juiz Titular da 5ª Vara do Trabalho de Campo Grande julgou totalmente improcedentes os pedidos formulados pelo sindicato, tendo sido interposto recurso, com a obtenção de decisão favorável perante do TRT da 24ª Região, que não foi desconstituída em instância superior.

## SEEB-CGMS CONQUISTA DECISÃO FAVORÁVEL NO TST PARA ASSISTENTE DE OPERAÇÕES E DE NEGÓCIOS DO BB

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, através de sua assessoria jurídica obteve no Tribunal Superior do Trabalho, uma vitória em duas ações Coletivas movida contra do Banco do Brasil, beneficiando com o pagamento de 7ª e 8ª horas extras todos os ocupantes da função de Assistente de Operações e Assistentes de Negócios na base territorial do sindicato, contra a decisão favorável a categoria não houve recurso, passando a ser defini-

tiva a decisão que acolheu os pedidos formulados. A Relatoria do processo em Brasília dos Assistentes de Operações coube a Ministra do Tribunal Superior do Trabalho Delaíde Miranda Arantes que integra a 7ª Turma daquela Corte de Justiça e os Assistentes de Negócios coube ao Ministro Lélío Benites Correa que compõe a 1ª Turma também do mesmo Tribunal. A fase seguinte é a de execução que compreende a apuração do valor devido a cada substituído

ocupante da referida função. São beneficiados os bancários do BB que exerceram a função de Assistente de Operações e Assistente de Negócios na base de Campo Grande, no período de fevereiro de 2002 à fevereiro de 2007.

“A discussão agora com o retorno dos autos para a primeira instância é quanto aos valores, vez que a discussão quanto ao reconhecimento do direito restou superado com o julgamento proferida em última instan-

cia. Em relação ao Assistente de Negócios a batalha judicial foi dura uma vez que na primeira instância o Juiz do Trabalho que analisou a causa tinha rejeitado os pedidos formulados pelo SEEB, tendo sido necessário a interposição de Recurso e Sustentação Oral para reforma da decisão, portanto estamos felizes com o decisão final do trabalho realizada que irá beneficiar a categoria” afirma o secretário jurídico do SEEB-CGMS, Cícero Roberto dos Santos.

## HSBC É CONDENADO A GARANTIR ISONOMIA SALARIAL

A Juíza Substituta do Trabalho Dea Brandão Cubel Yule condenou o HSBC a garantir isonomia salarial a bancários que desempenhavam a mesma função, no caso de Gerente Novos Negócios, mas com remunerações distintas.

Na ação individual o bancário postulou equiparação salarial sustentando que embora possuísse a mesma função com a mesma produtividade, exercendo-a inclusive anteriormente ao paradigma, era remunerado com salário inferior. A instituição financeira por sua vez

em sua defesa sustentou que a distinção salarial se justificava porque o paradigma já havia ocupado outras funções importantes antes de sua transferência para o cargo de Gerente Novos Negócios. O pedido do bancário foi acolhido em primeira instância, tendo em vista que a magistrada entendeu que “experiência anteriores diversas não elide a equiparação salarial, haja vista que a prova oral demonstrou que ambos exerciam as mesmas atividade.” A sentença ainda é sujeita a recurso para o TRT da 24ª Região.

## Banco Itaú/Unibanco é condenado a reintegrar bancário desligado com doença ocupacional

O Banco Itaú Unibanco S.A. foi condenado a reintegrar bancário que foi desligado acometido de doença ocupacional. Os advogados do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, conseguiram a manter a decisão favorável ao bancário

O.M.P. no Tribunal Superior do Trabalho. A sentença de primeira instância favorável havia sido

proferida pelo Juiz Federal do Trabalho Substituto da 2ª Vara da Capital Marcellino Gonçalves e mantida pelo Desembargador Federal do Trabalho Amaury Rodrigues Pinto Júnior no Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região.

Em Brasília junto ao Tribunal Superior do Trabalho a análise do recurso interposto pelo Itaú – Unibanco coube ao Ministro Aloísio Correia da

Veiga integrante da 6ª Turma daquela Corte, e contra a referida decisão não houve recurso.

“O diretor do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Cícero Roberto dos Santos orienta que o bancário por ocasião de seu desligamento, mesmo que tenha realizado o periódico faça exames junto a algum médico de sua confiança, visto

que constatada doença ocupacional com incapacidade para o trabalho, pode ser questionada a legalidade da demissão, tal qual ocorreu no caso acima citado”.

Qualquer dúvida ou esclarecimento pode ser obtido pelo bancário junto ao Departamento Jurídico no Sindicato dos Bancários, localizado na Rua Barão do Rio Branco, n.2652.

## ABUSOS

# Mobilização internacional dos bancários do HSBC

ANDRÉIA CERCARIOLI



Funcionários latino-americanos se mobilizam contra abusos da instituição britânica; negociações entre dirigentes e o banco ocorrerão em breve

Os bancários do HSBC de diversos países da América Latina, inclusive os de Campo Grande-MS protestaram dia 25 de junho, pelo fim das demissões e das metas desumanas; melhores condições de trabalho; mais valorização dos trabalhadores e respeito aos clientes. Na base do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, as manifestações foram em agências e concentrações.

Mesmo tendo lucrado R\$ 1,225 bilhão em 2012 e experimentado crescimento de 9,6% em relação a 2011, o banco bri-

tânico demitiu cerca de 2 mil trabalhadores no ano passado. Os números são relativos ao Brasil.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região Valdecyr Pereira Rios “precisamos estar unidos, e esta manifestação foi o começo da Campanha Permanente de Valorização dos funcionários do HSBC. Continuaremos as lutas e os bancos têm nos recebido, porém não está atendendo as reivindicações.”

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Os representantes dos trabalhadores entregaram, no dia 19, à direção da empresa a pauta de reivindicações específica.

“Esperamos que haja bom senso e sensibili-

dade para a solução dos problemas nas negociações. Nós, funcionários do HSBC, exigimos valorização já”, afirma Sérgio.

## ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

A mobilização foi acorrida em reunião da UNI Américas, ocorrida no início de maio, no Paraguai, entre dirigentes sindicais de diversos países do continente, como Argentina, Brasil, Colômbia, México, Paraguai e Uruguai. A UNI Américas é o braço continental da UNI-Sindicato Global, que representa mais de 20 milhões de trabalhadores dos setores de serviços em todos os continentes, entre eles os bancários.

“É solicitada a solidariedade em nível internacional para a gra-

ve situação de todos os funcionários do HSBC e o estado de alerta e mobilização de todos os sindicatos filiados, com o único objetivo de proteger todos os trabalhadores e seus direitos”, diz trecho do texto final do encontro.

“Em toda América Latina o HSBC desrespeita os trabalhadores e toma decisões de forma unilateral, tolhendo benefícios já conquistados e colocando em risco a saúde dos trabalhadores, através da sobrecarga. Por

isso uma organização internacional é fundamental para enfrentar esses problemas. Juntos somos fortes e outras manifestações virão até que sejamos respeitados”, completa o dirigente sindical Sérgio Siqueira.

## TERCEIRIZAÇÃO

## Categoria se mobiliza contra o PL 4330

ANDRÉIA CERCARIOLI



Como forma de protesto contra o PL 4330, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) atrasaram os atendimentos em seis agências de Campo Grande. A manifestação aconteceu dia 04 de julho, em frente ao Banco Itaú, da Rua Barão do Rio Branco, na Capital.

“Os bancários atrasaram os atendimentos, ao invés de abrir os bancos às 11h, em uma hora depois. O grupo se dividiu para uma agência do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, do Bradesco, do Santander e HSBC.”, explicou a presidenta do Sindicato

dos Bancários de Campo Grande-MS, Iaci Azamor Torres.

Iaci diz que a mobilização nacional foi contra o projeto de lei que regulamenta a terceirização dos empregos e reduz os direitos trabalhistas garantidos na CLT e na Constituição Federal.

“Com os movimentos, esperamos que os parlamentares pensem melhor

quanto o PL 4330. Esse projeto precariza as relações de trabalho. Como os bancários são uma classe organizada, sua aprovação irá desvalorizar todas as nossas conquistas”, explicou Iaci.

“Se a lei for aprovada não atingirá só os bancários. Mas todos os trabalhadores. É importante orientarmos aos trabalhadores que o PL 4330 exter-

mina as relações e planos de cargos e carreiras dos trabalhadores”, contou o diretor do SEEB-CGMS, Edvaldo Franco Barros.

No local dos manifestos, as lideranças explicaram as desvantagens do PL 4330. Também foram colhidas assinaturas contra o projeto e repassadas ao Deputado Federal Fábio Trad (PMDB), que é membro da CCJ.

## Caixa deixa na promessa reivindicações de bancários

No dia 11 de julho, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) obteve em rodada das negociações permanentes conduzidas pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa), o compromisso da empresa de apresentar posicionamento a respeito de uma série de reivindicações ainda pendentes de respostas. Os assuntos vão de condições de trabalho a questões de interesse dos aposentados.

As respostas ao bloco de pendências deverão ser encaminhadas pela Caixa à Contraf-CUT antes da próxima rodada de negociações, quando já será colocada sobre a mesa a pauta de reivindicações específicas dos empregados para a campanha salarial de 2013.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Cícero Roberto dos Santos “a categoria só terá êxito se todos os bancários tiverem unidos. A campanha nacional está em andamento e em setembro devemos estar mobilizados para pressionar os bancos a resolver o máximo possível de “pendências”, porque depois de setembro, esfria a mobilização e pouco se avança.”



O Informativo Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.

IACI AZAMOR TORRES  
Presidenta

NEIDE MARIA RODRIGUES  
Secretária de Imprensa e Comunicação

Andréia Cercarioli  
Jornalista Responsável - MTB/MS 432



Sindicário

E-mail: [imprensa@sindicario.com.br](mailto:imprensa@sindicario.com.br)  
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, n. 2652  
Jardim dos Estados - Campo Grande-MS  
Telefone: (67) 3312-6100

[www.sindicario.com.br](http://www.sindicario.com.br)



FOTOS ANDRÉIA CERCARIOLI



## REIVINDICAÇÕES

# 3º EEBAN-MS é realizado em Dourados



Na parte da manhã, os palestrantes Andréia Ferreira (Dieese); Wilian Mendes (Contraf-CUT); Valter Cruvinel (SEEB-CGMS) e Valdecir Pereira Rios (SEEB-CGMS) falaram sobre os temas: Sistema Financeiro Nacional, sobre a Convenção 158 da OIT, sobre a Conjuntura Econômica e sobre o Setor Bancário/2013

Aconteceu dia 29 de junho, no Centro Educacional Social Marista, em Dourados-MS, o 3º EEBAN-MS (Encontro Estadual dos Bancários de MS), os trabalhos foram coordenados pelo diretor do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Benício Pereira Faustino e o diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados-MS e Região, Raul Verão.

A mesa foi composta pela presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Iaci Azamor Torres; pelo presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados-MS e Região, Janes Estigarribia; representando a Fetec CUT-Centro Norte e diretor do SEEB-Dourados-MS, Valter Ogima e o secretário de formação da Contraf-CUT,

Wilian Mendes. Durante todo o evento foram discutidos vários temas que serão reivindicados pela categoria e que serão encaminhadas à Conferência Nacional dos Bancários que acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de julho em São Paulo. Sobre estratégias para a Campanha Nacional/2013, de forma unânime, os delegados e delegadas votaram que a

negociação deve ser unificada, com mesas concotidas. A plenária ainda aprovou o nome dos delegados para participar na Conferência Nacional. Do SEEB-CGMS participaram: a presidenta Iaci Azamor Torres, os diretores Benício Pereira Faustino, Cícero Roberto dos Santos, Valdecyr Pereira Rios, Valdemir da Silva Cardoso e Edvaldo Franco Barros.

## A PLENÁRIA FOI DIVIDIDA EM QUATRO EIXOS DELIBERATIVOS:

### \*\*\* EMPREGO

A questão mais lembrada foi a necessidade de fortalecer a luta contra o PL 4330, que regulamenta as terceirizações. A plenária indicou a construção da mobilização estadual, e a importância de se somar aos atos nacionais.

### \*\*\* RESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E SISTEMA FINANCEIRO

Várias propostas foram apresentadas e uma delas é cobrar a definição de uma data para a realização da Conferência Nacional do Sistema Financeiro e tentar barrar as Normas do Bacen que prejudicam os serviços bancários; outro ponto em questão foi o da implementação de tecnologia que permite efetivação de pagamentos via celular e o combate à MP 615; a questão dos correspondentes bancários; entre outros.

### \*\*\* REMUNERAÇÃO

Em “remuneração”, a principal discussão foi sobre o índice a ser exigido na Campanha Salarial 2013. Em Mato Grosso do Sul, o índice apontado na consulta realizada com os bancários foi de 12%.

### \*\*\* CONDIÇÕES DE TRABALHO

Neste tema foram discutidas as “condições de trabalho”, discutiu-se a saúde do trabalhador, e a segurança bancária com propostas que visem coibir o aumento o número por licença-saúde.



## MANIFESTAÇÃO

# Dia Nacional de Luta



Os diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região participaram dia 11 de julho, do Movimento de Luta da Classe Trabalhadora de Mato Grosso do Sul. Mais de 35 mil pessoas, segundo dado oficial da Polícia Militar, se reuniram na Praça do Rádio para protestar em prol dos trabalhadores brasileiros. A manifestação é nacional e organizada pelos movimentos sociais e centrais sindicais.



Ao todo, integrantes de 30 sindicatos regionais, entre trabalhadores e representantes de movimentos sociais, se mobilizaram para protestar nas ruas do centro. A mobilização percorreu o caminho entre a Praça do Rádio, avenida Afonso Pena, em direção à Rua 14 de Julho e seguiram até a Rua Barão do Rio Branco, retornando à Praça do Rádio onde continuaram as manifestações com carro de som e palavras de ordem.



O SEEB-CG levantou a bandeira contra o PL 4330/2004 do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) que, se aprovado, libera por completo a terceirização e precariza o emprego e os direitos dos trabalhadores no Brasil. “Hoje é o dia dos trabalhadores se empenharem por todos os brasileiros, inclusive lutar para retirar o Projeto de Lei 4330/2004 da terceirização. Se aprovada, os bancários poderão ser substituídos por trabalhadores não bancários, que ganharão 1/3 da categoria e com jornadas maiores. Estivemos entre os dias 08 e 10 de julho, em Brasília juntamente com várias lideranças sindicais e conseguimos suspender temporariamente a pauta da CCJC (Comissão de Cons-

tituição, Justiça e Cidadania). Também entregamos ao Deputado Federal Fábio Trad (PMDB) – que é membro do CCJC – o abaixo assinado solicitando que os deputados votem contra o Projeto de Lei 4330/2004 e o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA), que regulamenta a terceirização e ameaça os empregos e direitos dos trabalhadores;”, enfatiza a presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, Iaci Azamor.

Para a diretora do SEEB-CGMS, Neide Maria Rodrigues “é necessário forçar a retirada do PL 4330 da pauta do Congresso, pois este projeto representa uma ameaça não só para os bancários, mas para todos os trabalhadores do país.”

O movimento chamado de “Vem pra Rua, Brasil!”, foi organizado em Campo Grande pela Força Sindical, CUT, CGTB, CTB, CSB, UGT, NCST e MST.



## PLANO DE SAÚDE

# Diretores do SEEB-CGMS participam de reunião do Comitê de Credenciamento de Profissionais do Saúde Caixa

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Cícero Roberto dos Santos e Benício Pereira Faustino participaram no dia 07 de junho, em Goiânia, da reunião do Comitê de Credenciamento de Profissionais do Saúde Caixa.

O gerente de Filial Eventual, Dr. Lúcio Carvalho Soares abriu a reunião destacando o momento ímpar pelo qual o Plano de Saúde da Caixa se encontra e ressaltando a importância da parceria com as entidades representativas.

“Cada região existe questões diferenciadas, e a GIPES se esforça em ampliar a Rede Credenciada e oferecer melhor qualidade no atendimento à saúde dos beneficiários”, enfatizou Dr. Lúcio.

Foi colocada em pauta a disponibilidade da equipe as relevâncias da contribuição dos colegas das agências para a melhoria do quantitativo de credenciados, sobre as limitações nas decisões, que dependendo do assunto, extrapolam a autonomia da GIPES e ficam somente a cargo de instâncias superiores.

Para o diretor do SEEB-CGMS, Cícero Roberto dos Santos “as mudanças e as negociações tem de favorecer os beneficiários e que o Saúde Caixa deve ampliar o quadro de profissionais e aumentar o credenciamento nos hospitais de Mato Grosso do Sul, especialmente nas cidades onde novas unidades já foram inauguradas e naquelas que ainda vão inaugurar”.

O diretor do SEEB-CG-

MS, Benício Pereira Faustino se diz “preocupado com o funcionamento adequado do Plano de Saúde, principalmente nos municípios de Mato Grosso do Sul, onde se apresentam as maiores dificuldades e reclamações dos beneficiários”.

Benício Faustino demonstrou descontentamento dos colegas daquela região que clamam por melhorias e ampliação dos profissionais credenciados e diz que todas as notificações que chegam à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) são respondidas pela Caixa e atendem todas as exigências legais, mas não resolvem os problemas de falta de atendimento adequado aos associados de MS, exigindo medidas diferencia-

das que solucionem de vez a ausência de profissionais credenciados.

A Supervisora de Filial, Renata Neves Campos Maia, apresentou o Panorama da Rede Credenciada dos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Mato Grosso, sendo: quantitativo de beneficiários por região, a relação dos principais hospitais credenciados, as instituições relevantes em fase de credenciamento e a evolução dos trabalhos de equipe GIPES/GO nos últimos 6 meses. Também foram citados os casos de hospitais sem atendimento e citadas as dependências documentais e negociais as quais interferem na finalização da contratação.

**VEJA O PANORAMA DE MATO GROSSO DO SUL**

**Panorama Mato Grosso do Sul (2.99M beneficiários)**

**Principais Hospitais:**

<b>Campo Grande:</b> -CLÍNICA DE CAMPO GRANDE -PROGARDIO -HOSPITAL DA CRIANÇA -HOSPITAL DO CÂNCER DR ALFREDO ABRÃO -HOSPITAL NOSSO LAR -MATERNIDADE CÂNDIDO MARIANO -HOSPITAL INFANTIL SÃO LUCAS -HOSPITAL GERAL EL KADRI -HOSPITAL SANTA MARINA	<b>Capitã:</b> -CLÍNICA PRONTIMED
<b>Três Lagoas:</b> -HOSPITAL NOSSA SRA AUXILIADORA -CLÍNICA DOENÇAS DO CORAÇÃO DIOCOR	<b>São André:</b> -HOSPITAL CASSEMS
<b>Dourados:</b> -HOSPITAL SANTA RITA -HOSPITAL DO CORAÇÃO	<b>Audubert:</b> -HOSPITAL CASSEMS

**Panorama Mato Grosso do Sul**

**Condições mínimas impostas em andamento:**

<b>Campo Grande:</b> -HOSPITAL DO FÊNIX	
<b>Saizópolis:</b> -HOSPITAL SÃO LUCAS	
<b>Itapissara:</b> -SANTA CASA DE MISERICÓDIA	
<b>Dourados:</b> -HOSPITAL EVANGÉLICO	
<b>Guarujatuba:</b> -UNIMED	

**Panorama Mato Grosso do Sul**

**Evolução nos últimos seis meses:**

<b>Campo Grande:</b> -HOSPITAL INFANTIL SÃO LUCAS -HOSPITAL DA CRIANÇA -HOSPITAL SANTA MARINA -HOSPITAL NOSSO LAR -CLÍNICA CCOR -EL KADRI -PROGARDIO -CLÍNICA DE CAMPO GRANDE	
<b>Dourados:</b> -SAD	

**As próximas reuniões acontecerão nos dias: 02 de Agosto, 04 de Outubro e dia 06 de Dezembro**

## Caixa adia inscrições para eleição no Conselho de Administração

Sob pressão da Contraf-CUT e entidades sindicais de todo o país, a direção da Caixa Econômica Federal recuou e adiou para o dia 30 de agosto o prazo para inscrição de candidatos a

representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco.

Na avaliação do movimento sindical, a decisão de adiar esse processo é acertada e demonstra

que a empresa começa a perceber que cometeu um grande erro na sua condução. Mesmo assim, a Contraf-CUT e seus sindicatos estão estudando a possibilidade de impetrar medidas

jurídicas para que tudo seja suspenso. Isto porque houve desrespeito à legislação e o pleito foi iniciado pela Caixa sem que estivessem encerradas as negociações.

**Contraf-CUT**

## CONVÊNIO

# Participantes da CASSI podem usar CASSEMS

A CASSI firmou parceria com a CASSEMS, o que permite, desde o dia 15 de julho, aos participantes o acesso a uma das mais amplas redes de saúde do Mato Grosso do Sul. O convênio aumentará a oferta de rede para quem reside no interior do Estado, onde há maior dificuldade de prestadores conveniados.

Entretanto, não poderá ser utilizado na capital, Campo Grande (exceto situações de urgência e emergência), uma vez que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) impede o compartilhamento de rede em cidades em que a operadora beneficiada disponha de representações regionais (Unidade).

Para ter acesso a rede CASSEMS, é necessário que o associado, dependente indireto ou participante do CASSI Família assine um Termo de Consentimento manifestando sua concordância com as regras de utilização, que estabelecem, por exemplo, o pagamento de um fator participativo no ato

de atendimento para consultas médicas, exames e tratamentos seriados. O fator participativo estabelecido para consultas é de R\$ 15,00. Para exames e tratamentos seriados, corresponderá a 10% sobre o valor do procedimento. Esse valor será devolvido pela CASSI ao beneficiário após o processamento da

conta encaminhada pela CASSEMS.

Associados e CASSI Família com conta no Banco do Brasil: a carteira estará disponível em sua Agência Bancária, onde você deverá preencher o Termo de Consentimento e receber sua carteira CASSEMS. No caso do Plano de Associados, o titular poderá assi-

nar o Termo de Consentimento dos dependentes e retirar os cartões. Para o CASSI Família, o participante só poderá assinar e retirar em nome de terceiros, mediante procuração com firma reconhecida. No caso de menor de idade é necessário apresentar a comprovação de que é o responsável legal.



## ACONTECIMENTOS

### III Fórum para Dirigentes Sindicais

A presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Iaci Azamor Torres, participou no dia 03 de julho, do III Fórum para Dirigentes Sindicais que discutiu “Produtividade, Eficiência, Competitividade, Emprego e Rotatividade”, no Hotel Tivoli Mojarrej (Al Santos, 1437), em São Paulo. A organização foi da Fenaban.

### Bradesco/Agência Centro realiza Festa Junina para bancários



O Bradesco/Agência Centro de Campo Grande realizou no dia 12 de julho, na sede do Clube de Campo do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, a Festa Junina dos Bancários. Os bancários puderam se deliciar com comidas típicas do mês de junho, como bolos de fubá, curau arroz carreteiro, espetinho, entre outras delícias e com bebidas típicas e som ao vivo. A festa também contou com apresentação de quadrilha. Mais fotos no site do SEEB-CGMS: www.sindicario.com.br

## DEPOIMENTOS

# CPI da Saúde na Assembleia Legislativa

ANDRÉIA CERCARIOLI



Os diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região participaram dia 08 de julho, no Plenário da Assembleia Legislativa, em Campo Grande, dos depoimentos dos ex-diretores do Hospital Universitário, José Carlos Dorsa e do Hospital Regional de Campo Grande, Ronaldo Perches Queiroz. O depoimento do ex-presidente da Junta Interentora da Santa Casa de Campo Grande, Antônio Lastória, e secretário-adjunto de saúde de Mato Grosso do Sul, foi adiado a pedido do depoente. Ele foi convocado às pressas para uma reunião com o Ministro de Saúde, Alexandre Padilha, e comprovou aos deputados, por

meio de documentos, o encontro em Brasília. Perches foi demitido da direção do HR, após vir à tona gravação suspeita de conversa com a ex-secretária estadual de Saúde, Beatriz Dobashi. Eles pareciam articular a transferência de equipamentos de radioterapia, doados pelo Ministério da Saúde, à rede privada. Depois de Perches, foi a vez de ex-diretores do Hospital Universitário, José Carlos Dorsa, ser interrogado pelos deputados.

A CPI da Saúde já colheu depoimentos da ex-secretária estadual de Saúde, Beatriz Dobashi, do secretário municipal de Saúde de Campo Grande, Ivandro Fonseca, do presidente

da Santa Casa da Capital, Wilson Teslenko, além de gestores e conselheiros municipais de saúde nas cidades de Coxim e Dourados. A CPI é composta pelos deputados Amarildo

Cruz - presidente, Lauro Davison Teslenko, além de gestores e conselheiros municipais de saúde nas cidades de Coxim e Dourados. A CPI é composta pelos deputados Amarildo

### Audiência Pública sobre o PL 4330

ANDRÉIA CERCARIOLI



No dia 28 de junho, diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região participaram da Audiência Pública, na Câmara Municipal de Dourados-MS, sobre o Projeto de Lei 4330/2004, que regulamenta a terceirização no país. A iniciativa foi proposta pelo vereador Elias Ishy (PT), a pedido dos Sindicatos dos Bancários de Campo Grande e Dourados. Compôs a mesa o vereador Elias Ishy (PT); a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres; o presidente do SEEB-Dourados-MS, Janes Estigarribia; o presidente da Federação Centro Norte dos Bancários, José Avelino Barreto Neto; a representante da seccional do SISTS/Dourados-MS, Naara Siqueira de Aragão; a supervisora técnica do Dieese-MS, Andréia Ferreira e o diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), Willian Mendes de Oliveira, como palestrante.

### Entidades sindicais reúnem-se para discutir terceirização



No dia 19 de junho, na sede do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região reuniram-se os diretores da SEEB-CGMS, o presidente da CUT-MS, Genilson Duarte e o presidente do Sintracom-CG José Abelha Neto para debater o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) para o projeto de lei (PL) 4.330 do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que a pretexto de regulamentar a terceirização legaliza a precarização das relações de trabalho no Brasil.

A diretora do SEEB-CGMS, Milene Gindri Bragato apresentou para os presentes o que é o PL 4330-2004 sendo o primeiro grande prejuízo, já

de saída, é que a proposta de lei estabelece a divisão dos trabalhadores entre aqueles contratados diretamente pelas empresas, chamadas de empresas contratantes, e “com mais direitos”, e aqueles terceiros, considerados pela lei, como trabalhadores de segunda classe, contratados pelas empresas chamadas de prestadoras de serviços, e “com menores direitos”, mesmo que atuem no mesmo espaço de trabalho e realizem o mesmo tipo de trabalho ou tarefa, colocando em risco todas as conquistas da classe trabalhadora em quase um século de lutas e mobilizações.

## ENTREVISTA

# Biombos são fundamentais para a segurança

Andréia Cercaroli

Em entrevista, no dia 27 de junho, para a TV Campo Grande (SBT), a presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Iaci Azamor Torres relatou a importância dos biombos nos bancos.

Para a presidenta Iaci Azamor, “desde que a Lei Municipal n. 4.819, de 22 de março de 2010, dos vereadores Herculano Borges (hoje secretário de Juventude do Estado) e Carlão, a obrigatoriedade das instalações de biombos, tapumes ou estruturas similares nas agências bancárias e postos de atendimentos em Cam-

po Grande, que preserva a segurança dos clientes durante as operações financeiras, não está sendo cumprida em algumas agências do Itaú e Bradesco e nem sendo fiscalizada pela SEMADUR (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano)”. Lembrando que a regulamentação da Lei foi publicada no Diogrande, no dia 23 de junho de 2010 – Decreto n. 11.240.

A Lei cita que depois da regulamentação as agências bancárias e postos de atendimentos tinham o prazo de 90 dias para se adequarem, e o descumprimento acar-

reta ao estabelecimento a pena de multa de no valor correspondente a R\$ 3.000,00 (três mil) reais, aplicada em dobro em caso de reincidência, sob pena de interdição. “Uma multa de R\$ 3.000 é irrisória diante de lucros dos bancos que chegam por semestre mais de 10 bilhões e até hoje nenhuma agência bancária ou postos de atendimentos não foram interditados por não cumprirem a Lei. Falta fiscalização”, enfatiza a presidenta Iaci.

Muitos bancos usam o argumento de que os biombos são inseguros cai por terra quando a Polícia

Militar mostra estatísticas que provam que os equipamentos diminuíram as ocorrências. “Os lucros bilionários das instituições financeiras, ao que parece, podem cobrir investimentos na instalação desses painéis, para que os clientes se sintam seguros no momento de fazer uma operação bancária. Não há argumento que prove o contrário, já que existe uma lei obrigando a colocação de biombos e os bancos a descumprem sem a menor cerimônia”, diz Iaci.

Finalizando a entrevista, a presidenta Iaci Azamor disse “estar preo-



cupada com vários postos de atendimentos, como bancas de jornais e caixas de bancos em grandes lojas que não oferecem nenhum tipo de segurança (câmaras, seguranças e

biombos) para os clientes durante as transações financeiras e com a falta de fiscalização por parte da Prefeitura, através da SEMADUR.”

SEEB-CGMS

## BRASÍLIA

## Diretores do SEEB-CGMS e presidente da Contraf entregam abaixo-assinado contra o PL 4330 para o Deputado Fábio Trad



Os diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Iaci Azamor Torres, Neide Maria Rodrigues, Edvaldo Franco Barros e Valdecyr Pereira Rios estiveram entre os dias 8 e 10 de julho, em Brasília, juntamente com o Presidente da Contraf, Carlos Alberto Cordeiro da Silva e demais entidades sindicais, visitando e pedindo apoio aos deputados Federais Van-

der Loubet (PT), Reinaldo Azambuja (PSDB) e Fábio Trad (PMDB) – que é membro do CCJC (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) – que recebeu o abaixo-assinado solicitando que os deputados votem contra o Projeto de Lei 4330/2004 e o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA), que regulamenta a terceirização e ameaça os empregos e direitos dos trabalhadores.



De acordo com o Projeto de Lei, a empresa contratante é responsável subsidiariamente pelas obrigações trabalhistas referentes ao período em que ocorrer a prestação de serviços. Outra novidade é que o objeto do contrato entre a contratante e a empresa prestadora de serviços poderá versar sobre atividade econômica principal da empresa contratante. Se esse projeto for

aprovado e virar lei, será derrubada a norma do TST que veda a contratação de terceirizados para as atividades-fins da empresa.

Para a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres “No caso dos bancos, a aprovação do PL 4330 significa que funções antes realizadas somente por bancários poderão ser feitas por trabalhadores não bancários.”

Para a diretora do SE-



EB-CGMS, Neide Maria Rodrigues “é necessário forçar a retirada do PL 4330 da pauta do Congresso, pois o PL representa uma ameaça não só para os bancários, mas para os trabalhadores do país. Se aprovado, o emprego direto não vai mais existir. As empresas contratarão apenas os terceirizados com baixo salário e sem nenhum direito garantido. É isso que os empresários

querem, diminuir os custos e prejudicar os trabalhadores”.

### RETIRADO DE PAUTA

Com o auditório tomado pelos trabalhadores, e presença maciça dos bancários, a CCJC retirou de pauta no dia 10 de julho, o PL 4330. Foi uma importante vitória dos trabalhadores, graças à mobilização da categoria e entidades.